



“RESPEITÁVEL PÚBLICO! O CIRCO CHEGOU... NA ESCOLA!”:RELATO
DE UMA EXPERIÊNCIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL¹

“HONORABLE AUDIENCE! THE CIRCUS HAS ARRIVED... AT
SCHOOL!”: AN EXPERIENCE WITH PHYSICAL EDUCATION IN
ELEMENTARY SCHOOL

"DAMAS Y CABALLEROS! "EL CIRCO LLEGÓ ... EN LA ESCUELA!":
RELATO DE UNA EXPERIENCIA CON LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA
ENSEÑANZA FUNDAMENTAL

Ismael Barreto Neves Junior, Universidade Federal do Tocantins (UFT), ismaelbarretto@gmail.com

Taiza Daniela Seron Kiouranis, Universidade Federal do Tocantins (UFT), taizaseron@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Atividades circenses; Estágio Supervisionado.

A escola “[...] é um dos principais meios de transmissão e produção de cultura e [...] o circo uma parte importante da cultura corporal” (BORTOLETO, 2010, p. 175). Vislumbramos, por meio do universo circense, um diálogo com os conhecimentos da Educação Física (EF), ampliando o repertório expressivo corporal. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência acerca da intervenção realizada em uma escola de Miracema do Tocantins durante o Estágio Supervisionado em EF no Ensino Fundamental I, apresentando a estrutura das aulas e as potencialidades e dificuldades encontradas. Atendemos 23 crianças de 6 a 7 anos. Para as aulas tomamos como base o planejamento da escola e a sistematização das modalidades circenses baseada em ações motoras, de Bortoleto e Duprat (2007), organizada da seguinte forma: Manipulações de objetos: 1) Lenços; e 2) Bolas (variados tamanhos); e Acrobacias Corporais: 1) Solo: saltos, rotações e equilíbrios. Iniciamos nossas intervenções investigando a conhecimento prévio: “Vocês conhecem o circo?”, “Já assistiram um espetáculo?”, “Quais personagens/artistas vocês se lembram?” A

¹ Este trabalho não teve nenhuma ajuda financeira de nenhuma natureza para sua realização.



maioria já tinha ido ao circo, e a partir das respostas estruturamos os próximos encontros, considerando as experiências dos alunos. Nas aulas de manipulação, utilizamos o lenço e a bola. O lenço foi uma novidade. Por meio dele conseguimos explorar tanto o aspecto lúdico como a habilidade corporal. Com a bola, buscamos levar outras formas de manusear esse material, já que o chutar a bola era predominante. Nas aulas de acrobacias corporais, focamos no/a personagem “Acrobata”, um dos mais citados pelas crianças. Utilizamos as orientações do Circo Social da Escola Pernambucana de Circo (2017), confeccionamos/utilizamos caixas e cordas coloridas e utilizamos o espaço das arquibancadas para realização dos saltos. Diante da nova prática, desafios surgiram, apontando para os reducionismos na EF. Para algumas crianças o circo foi visto como positivo, mas outras pedindo pelo futebol, uma prática hegemônica nesse espaço. Nas aulas de equilíbrios e os saltos, a resistência foi menor, as atividades propostas chamaram a atenção das crianças. Finalizamos esse estágio, provando que o Circo pode e deve ser inserido nas práticas da EF escolar, tanto para o desenvolvimento de novas habilidades como para o resgate cultural. Para essa faixa etária, entendemos que ainda é possível trabalhar numa perspectiva lúdica, inserindo nas atividades elementos do jogo, do brinquedo e do divertimento.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M.A.C. **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Vol. 2. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.

DUPPRAT, R. M.; BORTOLETO, M.A.C. Educação Física Escolar: Pedagogia e Didática das Atividades Circenses, **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.

ESCOLA PERNAMBUCANA DE CIRCO. **Guia metodológico de suas práticas pedagógicas e técnicas circenses com o circo social**. Coordenação. Recife, PE: A Escola, 2017.